

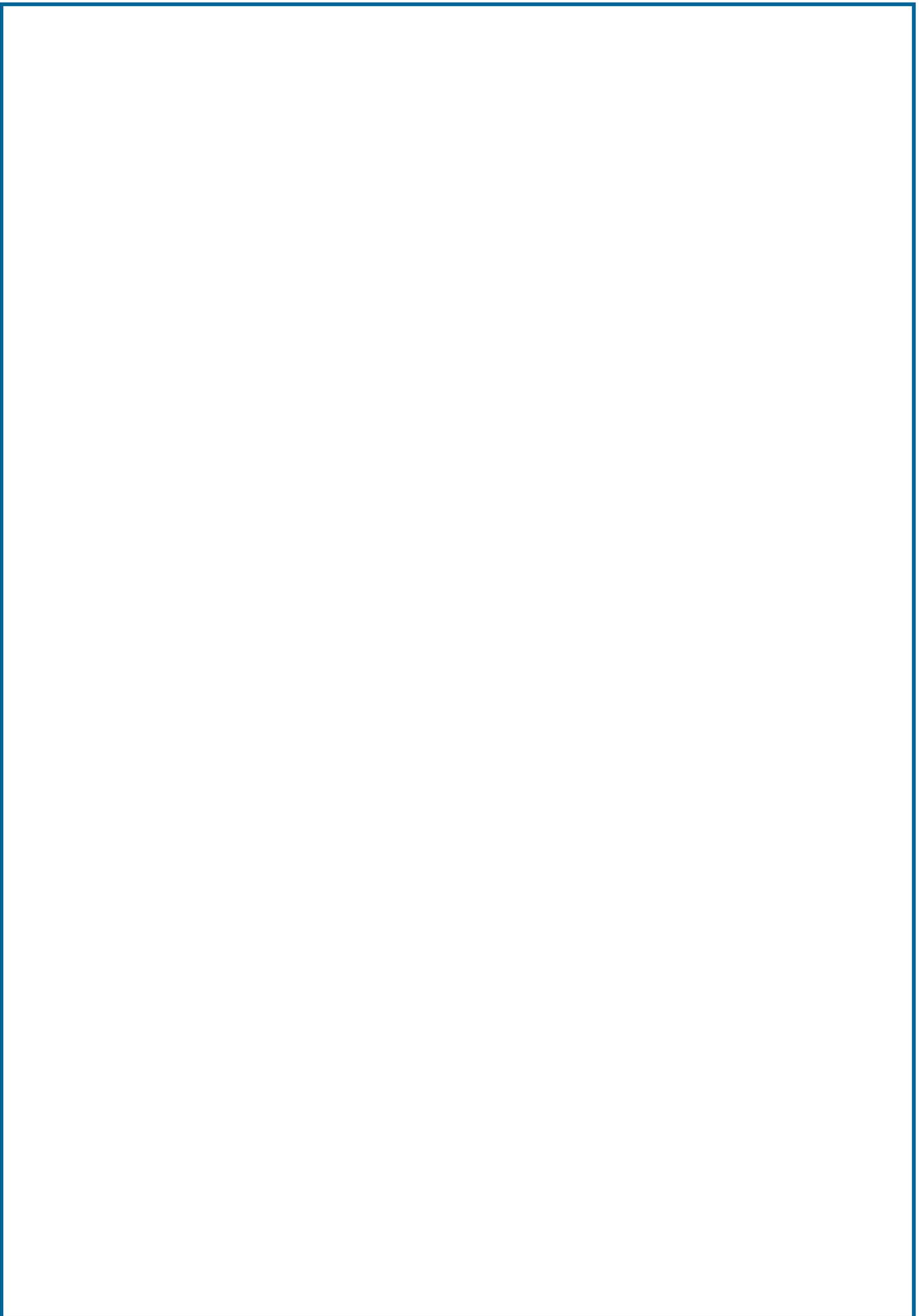


CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

Plano de Desenvolvimento Social de Grândola 2009-2011

Plano de Acção 2011

24 de Março 2011



Siglas

ADL – Associação de Desenvolvimento do Alentejo Litoral
AEAL – Associação de Empresários do Alentejo Litoral
ARSA – Administração Regional de Saúde do Alentejo
CAT – Centro de Apoio a Toxicodependentes
CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo
CEF – Cursos de Educação e Formação
CMG – Câmara Municipal de Grândola
CMI – Cartão Municipal do Idoso
CNO – Centro Novas Oportunidades
CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CSI – Complemento Solidário para Idosos
DA – Divisão do Ambiente
DBA – Divisão de Biblioteca e Arquivo
DC – Divisão da Cultura
DE – Divisão de Educação
DO – Divisão de Obras
DSB – Divisão de Saneamento Básico
EFA – Educação e Formação para Adultos
EPDRG – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola
ESAIC – Escola Secundária António Inácio da Cruz
FEE – Fundação para a Educação Ambiental na Europa
GNR – Guarda Nacional Republicana
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana
INAG – Instituto da Água
INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
MAI – Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais
MAOTDR – Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional
ME – Ministério da Educação
MS – Ministério da Saúde
MTSS – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
NLI – Núcleo Local de Inserção
PAIP – Projecto Articulado Intervenção Precoce

Plano de Acção 2011

PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

PME – Pequenas e Médias Empresas

PNPSO – Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral

POPH – Programa Operacional do Potencial Humano

PROHABITA – Programa de Financiamento para Acesso à Habitação

PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural

PROMAR – Programa Operacional Pescas

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

RCG – Rádio Clube de Grândola

RSI – Rendimento Social de Inserção

RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SAIJ – Sector de Apoio à Infância e Juventude

UDE – Unidade de Desenvolvimento Económico

Índice

Índice	5
Nota Introdutória	7
O Plano de Acção 2011	9
Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania	11
Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência	19
Eixo 3: Valorização do Território para a Qualidade de Vida da População	24

Nota Introdutória

O Plano de Acção 2011 traduz as propostas agendadas para o corrente ano, último ano de vigência do Plano de Desenvolvimento Social de Grândola 2009-2011. O presente documento dá continuidade ao trabalho proposto e desenvolvido nos Planos de Acção anteriores e resulta da avaliação efectuada às actividades programadas para 2010.

É precisamente o resultado dessa avaliação que justifica as decisões de manter, reformular ou excluir Medidas, Objectivos ou Acções, a operacionalizar em 2011 sempre numa perspectiva de valorização das dinâmicas locais, potenciadas pela Rede Social.

Para elaboração do presente documento foi adoptada a abordagem metodológica já habitual de envolvimento de várias entidades parceiras que, a partir dos contactos feitos pelas entidades representadas no Núcleo Executivo, asseguraram a informação necessária à monitorização/avaliação do PA 2010 e à subsequente elaboração do Plano de Acção 2011.

A partir desse processo de consulta aos parceiros, procurou-se não só determinar os objectivos e acções a manter em plano, como promover a co-responsabilização dos parceiros na sua execução. Nesse sentido - e à semelhança dos anos anteriores -, o plano de trabalho para cada Acção será estabelecido pelas entidades parceiras envolvidas/a envolver na sua concretização.

A implementação de um Plano de Acção requer uma supervisão e monitorização das acções que permitam alcançar os resultados propostos, possibilitando também a introdução de correcções quando necessário. Nesse sentido, será dada continuidade à metodologia de avaliação e monitorização participada, baseada na responsabilização partilhada entre os parceiros.

Não tendo sido apontadas, em sede de Núcleo Executivo, quaisquer necessidades de alteração aos instrumentos de monitorização reestruturados para 2010, o formato dos mesmos e a metodologia de recolha de informação mantêm-se sem alteração para 2011, salvo entendimento posterior. Tal continua a requerer um esforço real de todos os parceiros, no sentido da identificação inicial das tarefas a desenvolver em cada acção e correspondente definição do cronograma, assim como o posterior preenchimento das respectivas Fichas de Monitorização.

Assim, para o Plano de Acção 2011, serão realizados dois momentos de monitorização, no final de cada semestre, que resultarão em um Relatório de Progresso, no final de 1º semestre, e no Relatório das Actividades final, que contribuirão para a posterior avaliação do PDS 2009-2011.

O Plano de Acção 2011

Plano de Acção 2011

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Promover a melhoria das condições de vida das famílias	1. Rendimento Social de Inserção	1. Garantir que 90 % dos agregados familiares de RSI estabeleçam Acordos de Inserção	1. Promover a assinatura de Acordos de Inserção em 90% dos agregados familiares definidos	N.º de agregados familiares RSI com acordo de inserção celebrado/N.º total de agregados familiares RSI	Segurança Social	NLI	2011	
		2. Garantir a presença de tod@s @s representantes das entidades parceiras, em 90% das reuniões realizadas anualmente	1. Sensibilizar e co-responsabilizar todas as entidades parceiras para a importância da sua participação na execução da medida	N.º reuniões realizadas com todos os representantes/ total de reuniões realizadas	Segurança Social	NLI	2011	
		3. Garantir a avaliação em instrumentos próprios de 75% das Acções de cada uma das Áreas de Inserção (no final da acção ou no momento do incumprimento)	1. Avaliar os Programas de Inserção por áreas e acções de inserção	% de Acções por áreas de inserção avaliadas	Segurança Social	NLI	2011	

Plano de Acção 2011

	2. Prestações Sociais (¹)	1. Garantir a divulgação das Prestações Sociais existentes	1. Promover a divulgação de pelo menos 2 Prestações Sociais	Divulgação realizada (Sim/Não)? N.º Prestações Sociais divulgadas	Segurança Social	Segurança Social; CMG; IPSS's; Centro de Saúde; Juntas de Freguesia	2011	MTSS, CMG e outros parceiros locais								
			2. Reunir informação anual referente a cada uma das prestações sociais atribuídas	Informação Reunida (Sim/Não)?	Segurança Social	Segurança Social	2011	MTSS								
	3. Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral	1. Abranger crianças, jovens, grávidas e idosos no PNPSO.	1. Aferir o número de beneficiári@s em 2011	<i>N.º de crianças abrangidas/ano</i> <i>N.º de Jovens abrangid@s/ano</i> <i>N.º de grávidas abrangidas/ano</i> <i>N.º de Idos@s abrangid@s /ano (idos@s com CSI)</i>	ARSA/Centro de Saúde de Grândola	ARSA/Centro de Saúde de Grândola; Escolas	2011	MS								
									4. Cartão Municipal do Idoso	1. Promover a divulgação da Medida em todas as freguesias do concelho	1. Reforçar a dinâmica da Medida CMI	Divulgação na RCG (Sim/Não)? Sessões de sensibilização/informação realizadas (Sim/Não)? N.º de idosos beneficiári@s face a 2009 Número de idosos abrangid@s pela Medida/População com 65 e + anos	CMG	CMG; IPSS's; Juntas de Freguesia	2011	CMG
										2. Aumentar o número de idosos beneficiári@s da Medida						
	3. Garantir que 75% dos idosos beneficiári@s usufruam da mesma															

¹ CSI; Abono de Família Pré-natal; Majoração do Abono de Família para Crianças e Jovens; Subsídio Social na Maternidade; Paternidade e Adopção; entre outras

Plano de Acção 2011

	5. PROHABITA	1. Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais	2. Iniciar construção de 66 fogos de habitação social no Carvalhal	Construção iniciada (Sim/Não)?	CMG	IRHU	2011	MAOTDR; Câmara Municipal de Grândola;
	6. Apoio ao Arrendamento	1. Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais	1. Manter o apoio ao arrendamento até 12 famílias, durante 2011	N.º de Famílias apoiadas	CMG	CMG	2011	CMG
	7. Cartão Municipal do Idoso	1. Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais	1. Aprovar proposta de alteração do regulamento do CMI na vertente de apoio à habitação	Proposta aprovada (Sim/Não)	CMG	CMG	2011	CMG
	8. Porta 65 e outros Programas do IHRU de apoio à recuperação de edifícios	1. Promover a divulgação dos Programas de apoio à habitação	1. Promover pelo menos 1 acção de divulgação dos programas de apoio à habitação / recuperação de edifícios	Número de acções de divulgação realizadas	CMG	CMG; IHRU; Cooperativas de Habitação	2011	MAOTDR; Câmara Municipal de Grândola; Cooperativas de Habitação

Plano de Acção 2011

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
2. Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	1. Manutenção e Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	1. Aumentar a capacidade existente em creche na sede do concelho	1. Aumentar a resposta para crianças dos 0-3 anos na sede do concelho.	Número de vagas criadas na sede do concelho / N.º de crianças em lista de espera	Creche e Jardim-de-infância de Grândola, Segurança Social	Segurança Social; Creche e Jardim-de-infância de Grândola; CMG	2011	CMG; MTSS; PARES; QREN
		3. Criar a valência de Centro de Dia em Cadoços	1. Promover as condições de acesso à valência de Centro de Dia para a população idosa de Cadoços	N.º de pessoas apoiadas em Cadoços em Centro de Dia	Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Cadoços	Segurança Social; CMG	2011	MTSS; PARES; QREN; CMG
		4. Aumentar a capacidade em Lar de Idos@s	1. Iniciar construção do Lar em Azinheira de Barros	Iniciada a construção (Sim/Não)?	Fundação Padre Américo	Casa do Povo e Junta de Freguesia de Azinheira de Barros; CMG; Segurança Social	2011	MTSS; PARES; QREN; Privados
			2. Concepção e aprovação dos projectos para a construção de Lar para Grandes Dependentes / Unidade de Cuidados Continuados em Grândola	Projectos aprovados (Sim/Não)?	Santa Casa da Misericórdia de Grândola	Outros parceiros da Rede	2011	

Plano de Acção 2011

		5. Construir equipamento na freguesia do Carvalho (Centro Comunitário do Carvalho)	1. Apoiar a candidatura a eventuais programas de financiamento	Candidatura realizada (Sim/Não)?	Centro Social do Carvalho	CMG, Segurança Social e outros parceiros	2011	MTSS; PARES; QREN; PRODER; Privados
		8. Requalificar o Centro Comunitário de Santa Margarida da Serra e a Casa do Povo de Melides	2. Promover a requalificação das instalações da Casa do Povo de Melides	Requalificação concluída (Sim/Não)?	Casa do Povo de Melides	Segurança Social; CMG; Junta Freguesia de Melides	2011	PRODER
	2. Rede de Cuidados Continuados Integrados	2. Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	1. Realizar levantamento/identificação das situações com necessidade de enquadramento em Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	Levantamento efectuado (Sim/Não)?	Núcleo Executivo	ARSA; Centro Hospitalar de Setúbal; Segurança Social, IPSS's e CMG	2011	Parceiros envolvidos

* Aguarda regulamentação

Plano de Acção 2011

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
3. Promover a Parentalidade Positiva	1. Gabinete de Mediação Escolar	1. Reforçar a Actividade desenvolvida pelo Gabinete	1. Trabalhar as situações de risco social, no sentido de prevenir o abandono escolar	N.º de alun@s acompanhad@s	Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola; CPCJ	Agrupamento Vertical Escolas de Grândola; CPCJ	2011	CMG; ME; ML
	2. Reforço da protecção de crianças e jovens em perigo	1. Formar e qualificar anualmente 10 famílias com crianças e jovens em situação de perigo e ou risco social	1. Desenvolver acções de formação junto de famílias com crianças e jovens em situação de perigo ou risco social	Nº de acções promovidas N.º de famílias abrangidas	CPCJ	NLI; CMG; Creche e Jardim-de-infância de Grândola	2011	--
	3. Jornadas Temáticas	1. Dar visibilidade / discutir problemáticas inerentes à Infância e Juventude	1. Promover acções de sensibilização da comunidade educativa para o fenómeno do bullying	Número de acções promovidas	CPCJ CMG - DE	Escolas; Parceiros Locais	2011	CMG, outras a definir
	4. Programa de Saúde Escolar	1. Promover a adesão a comportamentos de saúde	1. No âmbito do Programa de Saúde Escolar, intervir junto da comunidade educativa pelo menos 50 vezes	Nº de acções desenvolvidas/nº de acções solicitadas x 100	Centro de Saúde	Centro de Saúde, Escolas e CMG	2011	MS; ME; CMG

Plano de Acção 2011

	5. Projecto de Preparação para o Nascimento	1. Assegurar que 60% das grávidas vigiadas no Centro de Saúde de Grândola adira ao Projecto de Preparação para o Nascimento	1. Assegurar a manutenção do Projecto de Preparação para o Nascimento em 2011	% de puérperas que adiram às sessões de recuperação pós parto % de grávidas abrangidas por acções de educação para a saúde % de grávidas que adiram ao curso de preparação para o nascimento % de puérperas visitadas pela equipa no domicílio	Centro de Saúde de Grândola	Centro de Saúde de Grândola	2011	MS
	6. PAIP	1. Formar e qualificar, anualmente, 40 famílias	1. Assegurar a intervenção junto das famílias identificadas	N.º de Famílias abrangidas	Cercigrândola	Parceria PAIP	2011	Parceria PAIP (ME; MS; MTSS; CMG; Cercigrândola)
4. Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão	1. Voluntariado	1. Reforçar o projecto de voluntariado já implementado no Centro de Saúde de Grândola	1. Promover a qualificação d@s voluntári@s e da actividade em curso	Promovida a qualificação (Sim/Não)?	ARSA / Centro de Saúde	Parceiros Locais	2011	ARSA / Centro de Saúde de Grândola
		2. Promover a criação de um banco local de voluntariado	1. Promover a realização de pelo menos 2 etapas prévias necessárias à criação do banco local de voluntariado	N.º de etapas promovidas	Centro de Saúde; CMG	Parceiros Locais	2011	MS; CMG
	2. Programa Viver Solidário	1. Debelar/prevenir situações de isolamento social e/ou familiar d@s idosos@s, garantindo a dinamização do Programa em todo concelho	1. Reforçar a cobertura do Programa Viver Solidário	Evolução do n.º de idosos@s abrangid@s	CMG	Parceria do Programa Viver Solidário	2011	Parceria do Programa Viver Solidário
	3. Grupo de	1. Criar grupo de trabalho, definir e concretizar	1. Definir as normas de operacionalização do Grupo de	Definidas normas (Sim/Não)?	CMG	Segurança Social; GNR; IPSS's e equiparadas; Centro de Saúde; CMG	2011	A definir

Plano de Acção 2011

	Trabalho para as questões da Pessoa Idosa, Dependente ou Deficiente	estratégias de intervenção	Trabalho			e Juntas de Freguesia		
		2. Prevenir/intervir em situações de abandono, negligência e maus-tratos	1. Criação de instrumentos para sinalização e encaminhamento	Instrumentos criados (Sim/Não)?	CMG	Segurança Social; GNR; IPSS's e equiparadas, Centro de Saúde; CMG e Juntas de Freguesia	2011	Parceiros envolvidos
	4. Grupo de Trabalho para as Questões da Igualdade de Género	1. Criar grupo de trabalho, definir e concretizar estratégias de intervenção	1. Promover acções de sensibilização e definir modelo de operacionalização	N.º acções sensibilização promovidas? Modelo criado (Sim/Não)?	CMG	Parceiros da Rede	2011	A definir
	5. Dia dos vizinhos	1. Promover relações de boa vizinhança entre as famílias residentes em habitação social	1. Comemorar o Dia Europeu dos Vizinhos / A Festa dos Vizinhos	Actividade realizada (Sim/Não)?	CMG	CMG	2011	CMG

Plano de Acção 2011

Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	2. Promoção do sucesso educativo	1. Desenvolver projectos adequados às necessidades identificadas nas escolas	1. Dar continuidade ao Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular, assumido pelo Município de Grândola	N.º de crianças abrangidas N.º de disciplinas leccionadas N.º de professores/as	CMG - DE	Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola	2011	CMG / ME
2. Reforçar o acesso à formação e ao emprego	1. Cursos de Educação/Formação para Jovens	1. Integrar anualmente 25 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF)	1. Em 2011 integrar 25 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF)	N.º de jovens integrados em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF) / ano N.º de jovens encaminhados para Cursos de Educação/Formação de Jovens no IEFP	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Escolas, ADL	2011	MTSS/ME
	2. Contrato Emprego / Inserção +	1. Integrar anualmente 25 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +	1. Em 2011 integrar 25 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +	N.º total de pessoas integradas em Contrato Emprego / Inserção +	Centro de Emprego de Alcácer do Sal	NLI, Seg. Social, Serviços Públicos, Autarquias locais, Entidades de solidariedade social	2011	MTSS
	3. Programa Vida Emprego	1. Abranger anualmente 6 indivíduos toxicodependentes no Programa Vida Emprego	1. Em 2011 abranger 6 indivíduos toxicodependentes	N.º de Estágios de integração profissional N.º de Apoios ao Auto-Emprego concedidos	Agência Regional do Alentejo/IEFP	Agência Regional do Alentejo/IEFP, CAT do Litoral Alentejano e Entidades Locais	2011	MTSS

Plano de Acção 2011

4. Iniciativa Novas Oportunidades	1.	Integrar anualmente 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1.	Em 2011 integrar 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário	N.º total de jovens integrados em formação profissionalizante de nível secundário (modalidades Iniciativa Novas Oportunidades) N.º de jovens encaminhados para Cursos de Aprendizagem no IEFP	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	2011	MTSS/ME
	2.	Integrar anualmente 52 pessoas adultas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1.	Em 2011 integrar 52 pessoas adultas em formação profissionalizante de nível secundário	N.º de pessoas adultas integradas em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (discriminando EFA e Formação Modular)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ADL	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Escolas e ADL	2011	MTSS/QREN
	3.	Garantir anualmente que 85 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.	1.	Em 2011 certificar 85 pessoas através de processo de R.V.C.C.	N.º total de adultos com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2011 (nos CNO existentes) N.º total de adultos desempregados em processo R.V.C.C. no ano 2011	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	2011	MTSS/ME
6. Formação para Pessoas com Deficiência	1.	Integrar anualmente pelo menos 8 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação	1.	Em 2011, integrar pelo menos 8 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades integradas em 2011	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Cercigrândola	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e outras Entidades Locais	2011	MTSS
8. Apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação em Mercado de	1.	Abranger anualmente pelo menos 2 pessoas com deficiências e incapacidades (inscritas e encaminhadas pelos Centros de Emprego no	1.	Em 2011, apoiar a colocação e acompanhamento pós-colocação de 2 pessoas, em Mercado de Trabalho	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades abrangidas	Centro de Emprego de Alcácer do Sal, Cercigrândola	Centro de Emprego de Alcácer do Sal e outras Entidades Locais	2011	MTSS

Plano de Acção 2011

	Trabalho	âmbito do seu plano Pessoal de Emprego ou pelas escolas)						
	9. Incentivos ao emprego de pessoas com deficiência	1. Sensibilizar as empresas através da divulgação dos diferentes incentivos ao emprego	1. Em 2011 abranger 2 pessoas com deficiências e incapacidades, através de Incentivos ao Emprego	N.º de empresas contactadas Nº total de pessoas com deficiência abrangidas	Centro de Emprego de Alcácer do Sal, Cercigrândola	CMG; Cercigrândola; Centro de Emprego de Alcácer do Sal	2011	MTSS
		2. Abranger anualmente 2 pessoas com deficiências e incapacidades, pelos Incentivos ao Emprego						

Plano de Acção 2011

Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
3. Promover a qualificação dos activos empregados e das organizações	1. Iniciativa Novas Oportunidades	1. Integrar anualmente 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1. Em 2011, integrar 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário	N.º de adultos integrados em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (EFA e Formação Modular)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém; ADL e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém; ADL e ESAIC	2011	MTSS; QREN/POPH
		2. Garantir anualmente que 80 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.	1. Em 2011 certificar 80 pessoas através de processo de R.V.C.C.	N.º total de adultos com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2011 (nos CNO existentes) N.º total de adultos empregados em processo R.V.C.C. no ano 2011	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	2011	MTSS; QREN/POPH
	2. MAI - Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais	1. Apoiar o empreendedorismo e auto-emprego / Estimular a criação de emprego	1. Promover a divulgação de sistemas de incentivo ao empreendedorismo e auto-emprego	N.º de acções desenvolvidas	ADL, CMG-UDE	AEAL, IEFPP, Escolas e outros Parceiros Locais	2011	POPH; PRODER; PROMAR; QREN
	3. Formação/acção para PME's	1. Abranger anualmente, pelo menos, 5 empresas em acções de formação/acção	1. Realizar acções de formação/sensibilização para dirigentes e recursos humanos em 5 empresas	N.º de participantes/N.º de acções realizadas	ADL, CMG-UDE	AEAL, IEFPP, Escolas e outros Parceiros Locais	2011	POPH; PRODER; PROMAR; QREN
	4. Formação/acção para entidades da	1. Melhorar os processos de gestão e reforçar as competências dos seus	1. Promover junto dos parceiros da Rede a divulgação de programas de formação/acção para	Nº de programas divulgados N.º de formações	CMG	IPSS's e Equiparadas	2011	CMG

Plano de Acção 2011

	Economia Social	dirigentes e trabalhadores	entidades da Economia Social	realizadas				
	5. Formação para a Inovação e Gestão	1. Divulgar a medida junto das empresas	1. Promover a divulgação directa da medida	Divulgação efectuada (Sim/Não)?	ADL, CMG-UDE	AEAL, IEFP, Escolas e outros Parceiros Locais	2011	POPH; PRODER; PROMAR; QREN

Plano de Acção 2011

Eixo 3: Valorização do Território para a Qualidade de Vida da População

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a Monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Promover a valorização do território, criando condições para a renovação/fixação da população no concelho	1. Gabinete da Juventude	1. Contribuir para a dinamização do Gabinete da Juventude	1. Apoiar a realização da Feira do Emprego	Realizada Feira do Emprego (Sim/Não)?	CMG – SAIJ	Parceiros da Rede Social e outros	2011	CMG
			2. Apoiar o funcionamento do "Gabinete de Apoio ao Jovem"	Gabinete em funcionamento (Sim/Não)?	CMG – SAIJ	Parceiros da Rede Social e outros	2011	CMG
	2. Estradas e Transportes de Qualidade	1. Promover a pavimentação/repavimentação em, pelo menos, 3 vias municipais	1. Promover a pavimentação/repavimentação em 1 via municipal em 2011	N.º de vias intervencionadas	CMG - DO	CMG - DO	2011	CMG
	3. Dinamização Empresarial	1. Apoiar a instalação de novas empresas, através da divulgação de sistemas de incentivo e de áreas de localização empresarial	1. Promover a divulgação dos sistemas de incentivo mediante atendimentos personalizados e sessões de divulgação colectivas	N.º de sessões de divulgação colectivas realizadas N.º de atendimentos personalizados realizados	CMG – UDE ADL	CMG, AEAL, IEFP	2011	CMG; outros a definir
			2. Promover a dinamização de pelo menos 1 espaço de localização empresarial	N.º de espaços de localização empresarial dinamizados em 2011	CMG – UDE	CMG, AEAL e outros	2011	CMG; outros a definir

Plano de Acção 2011

	4. Recuperação e valorização do património	1.	Promover a recuperação do património urbanístico	1.	Concretizar a recuperação de pelo menos 2 edifícios municipais	N.º de edifícios municipais recuperados	CMG - DO	CMG	2011	CMG; QREN
		2.	Recuperar e valorizar o património histórico	1.	Recuperar pelo menos 2 estações arqueológicas	N.º de estações arqueológicas recuperadas	CMG - DC	CMG – DO e privados	2011	CMG e outros a definir
				2.	Implementar projecto de musealização da Igreja de S. Pedro e da Central Eléctrica	Implementação iniciada (Sim/Não)?	CMG – DC/Património Histórico e Museu	CMG - DC; DO	2011	CMG e outros a definir
				3.	Realizar tratamento arquivístico dos fundos documentais	% dos fundos documentais tratados	CMG – DC/Património Histórico e Museu	CMG - DC; DO; DSA	2011	CMG e outros a definir
	5. Dinâmica Cultural	1.	Promover programa regular de difusão cultural	1.	Realizar monitorização da evolução da dinâmica cultural	Monitorização iniciada (Sim/Não)?	CMG – DC / DBA	DC / DBA	2011	CMG
		2.	Promover projectos de formação de públicos	1.	Dar continuidade ao Programa de animação do livro e da leitura da Biblioteca Municipal	Nº de participantes / acções de animação	CMG – DC / DBA	DC / DBA	2011	CMG
	6. Ambiente e Qualidade de Vida da População	1.	Promover a elaboração da Agenda 21 Local	1.	Colaborar na elaboração da Agenda 21 Local	Nº entidades parceiras envolvidas	CMG – DA	CMG – DSA	2011	CMG
		2.	Melhorar e modernizar as infra-estruturas de abastecimento de água	1.	Iniciar procedimentos para modernização das infra-estruturas de reabastecimento de água	Procedimentos iniciados	CMG- DSA	CMG- DSA	2011	CMG

Plano de Acção 2011

		4. Aumentar para 100% a cobertura de abastecimento de água (em aglomerados com mais de 50 habitantes)	1. Executar furo de captação em Breijinho de Água	Captação produtiva (Sim/Não)	CMG - DSA	CMG	2011	CMG
		6. Promover pelo menos 3 acções/ano de sensibilização ambiental	2. Dar continuidade às acções de divulgação de Educação Ambiental	N.º de acções de divulgação promovidas	CMG – DA	CMG	2011	CMG
		7. Garantir o cumprimento dos critérios exigidos para a manutenção (e aumento) do n.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total	1. Formular as candidaturas e promover a manutenção das condições exigidas	N.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total em 2011	CMG – DA	Privados, CCDRA, INAG, INR, Capitánias, FEE Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente...	2011	A definir
2. Promover a melhoria das acessibilidades e informação	1. Sistema de Informação da Rede Social	1. Implementar Sistema de Informação da Rede Social	1. Manter e melhorar a edição do Boletim Informativo da Rede Social	N.º de Edições/ano N.º entidades parceiras participantes	CMG	Parceiros da Rede Social	2011	CMG
			2. Definir/estabelecer Base de Variáveis e Indicadores	Base criada (Sim/Não)?	CMG	Parceiros da Rede Social	2011	CMG